

Ata da 17^a. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos quinze dias do mês de junho de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, e Cícero Aparecido Guimarães, Segundo Secretário *ad hoc*. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Alex Faria, Clovis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Esteve ausente, por motivo de saúde, o Sr. Anilton Murari. Nesta sessão, estava presente o Sr. Celso Ribeiro, Diretor do Departamento de Educação, a Sra. Marli Sanzovo, Presidente da Associação dos Professores Municipais e Membros da Comissão Técnica do Plano Municipal de Educação. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima sétima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Vereador Fábio para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 16^a. Reunião Ordinária de oito de junho de 2015. Não havendo retificação nem impugnação a Ata foi aprovada. O Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 5^a. Reunião Extraordinária de onze de junho de 2015. Não havendo retificação nem impugnação a Ata foi aprovada. Neste momento, o Sr. Presidente convidou as autoridades presentes para acessarem o recinto do Plenário. Após este ato, declarou que não havia matérias para o Expediente de hoje, senão o PROJETO DE LEI nº. 012/2015 (apelidado PME), e logo deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Clóvis – Iniciou seu discurso querendo abordar problemas do Conjunto Maria Julia, entretanto o Sr. Presidente interrompeu sua fala e determinou que neste dia apenas falariam sobre o Plano Municipal de Educação. Então o Vereador Clóvis encerrou seu discurso e desistiu de seu tempo regimental. Maurílio – fez ponderações sobre a necessidade de se analisar com mais profundidade o projeto, lembrando que solicitou Audiência Pública e que pediu vista do mesmo anteriormente. Disse também, que o Presidente Adilson abusou de suas funções porque concedeu pedido de vista, mas não respeitou os 3 dias permitidos. Afirmou também que ninguém foi comunicado que na sexta-feira (12/06/15) teria um recesso na Câmara Municipal, e por isso mesmo não pode protocolar seus requerimentos e nem ficar de posse de uma cópia do PME para se preparar para a deliberação do mesmo. Avaliou que o Prefeito apenas copiou o projeto do governo federal, e que os vereadores tendo ciência do seu conteúdo, poderiam sugerir emendas, para que futuramente os professores não venham a ser prejudicados. Queixou-se ainda, que não foi apresentada justificativa no projeto, além do que, o projeto é para 10 anos e não conta com projeção da remuneração dos professores. Voltou a frisar que tinha 3 dias para vista e que recebeu o projeto no dia de hoje (15/06/15), e disse que os vereadores tem direito de ver o projeto com antecedência e “não votar do jeito que o Prefeito manda”. Jorge – Reportou que tem ouvido falar do projeto desde o início do ano, que ele é muito extenso, e que portanto, os vereadores precisariam ouvir pessoas capacitadas para tirar suas dúvidas e decidirem conscientemente. Argumentou que a educação é muito

importante para a cidade, e para que não haja críticas futuramente aos vereadores, julgou a presença e o parecer das autoridades como de fundamental importância para sua decisão. Alex – Pediu para constar em ata que: “hoje (15/06/2015) é reunião ordinária, e o senhor (referência ao Presidente Adilson) entrou em desconformidade com o Regimento Interno, e cerceou o direito do Vereador Clóvis Cordeiro de usar o Expediente, onde ele tem livre iniciativa para falar de qualquer assunto (...) desde que seja relacionado à Jataizinho (...) não pode calar a boca de nenhum vereador”. Alegou desconhecimento geral do projeto que estava em deliberação neste dia. Comunicou que foram chamados 3 vereadores para representar a Câmara em reuniões, e indagou a comissão presente, sobre quais foram os vereadores convidados e não obteve resposta. Disse ainda que ficou sabendo que nenhum dos vereadores convidados esteve presente, e julgou o fato como um falta de respeito com a Câmara Municipal. Dessa forma, demonstrando preocupação com alguns pontos do PME, cobrou o parecer imparcial da comissão técnica para poder deliberar a matéria com segurança. O Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Fábio, o que irritou o Vereador Alex, que levantou questão de ordem, uma vez que o vereador Fábio não estava inscrito. O Presidente cortou a palavra do Vereador Alex e manteve o discurso do Vereador Fábio. Fábio – analisou que não se preocupa com a projeção dos valores dos vencimentos dos professores, mas sim com as metas do plano de educação levantadas pelo governo federal. Cícero – disse que era contra o pedido de vista, uma vez que o mesmo já deveria ter sido aprovado. Disse também que o PME foi elaborado por pessoas competentes, e que houve uma audiência pública, mas nenhum dos vereadores compareceu. Por fim, manifestou-se favorável à aprovação. Convidado Celso Ribeiro – Esclareceu que o plano não contempla o aspecto financeiro, mas apenas as metas e ações educacionais. Explicou que muitas pessoas e instituições colaboraram para a construção do plano e leu um cronograma das ações. Abordou brevemente na sequência, sobre a abordagem, as estratégias e a metodologia de elaboração do PME, caracterizando-o como um instrumento da política educacional do Município, e um instrumento que ultrapassa um mandato, pois tem duração de 10 anos. Afirmou ainda que ele está em consonância com o planejamento de todos os entes da federação, uma vez que é vinculado à legislação federal. Comunicou ainda que, o PME foi supervisionado pelo Sr. Aparecido de Sampaio Batista, designado pelo Núcleo Regional de Educação de Cornélio Procópio. Convidada Marli Sanzovo – Reportou que o Plano Nacional de Educação é uma lei aprovada pela Presidente Dilma Rousseff no ano de 2014, e que por sua vez estados e municípios devem aprovar seus projetos com diretrizes locais contemplando metas do plano nacional. Reforçou a necessidade da aprovação do Plano Nacional de Educação, uma vez que sua reprovação representaria prejuízo à classe dos professores e aos educandos do município. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente passa ao período destinado à Ordem do Dia de hoje. Neste momento, contudo, Vereador Maurílio requereu a suspensão da sessão por 5 minutos e seu pedido foi deferido pelo Presidente. De volta ao recinto do Plenário, e iniciada a discussão, o Presidente concedeu a

palavra ao Vereador Maurílio. Voltou a questionar seu direito de vista do projeto em questão, e frisou que o Presidente descumpriu norma regimental. Questionou novamente a ausência de Justificativa no Projeto de Lei no. 012/2015 e alegou que em outra matéria já aconteceu de se dar votação sem conhecimento e posteriormente funcionários foram prejudicados. Disse, concluindo, que com o aval da Comissão Técnica do Plano Municipal de Educação ele votaria favoravelmente ao Projeto. Logo a seguir o Vereador Cícero disse que o Projeto já estava na Casa e que os vereadores poderiam ter tomado a iniciativa de procura-lo com antecedência. Em seguida, o Vereador Maurílio queixou-se do Vereador Cícero, pelo fato de constantemente ficar alimentando rixas pessoais entre os vereadores. Concluiu dizendo que não está motivado por intrigas e negou que estaria querendo reprovar o Projeto de Lei no. 012/2015. E, que se o projeto está com a recomendação de uma comissão técnica, ele seria favorável. Jorge – agradeceu a presença das autoridades presentes, dizendo que proporcionaram um debate qualificado. De passagem, ressaltou a importância da revisão bienal do plano. Expressou por último, preocupação com a desaprovação do projeto e possíveis consequências ruins que poderiam ser geradas à cidade. Vereador Alex, discursou como relator da Comissão de Justiça e Redação e frisou inicialmente que elaborou parecer favorável ao projeto. Questionou todavia, a ação do Presidente de não respeitar o direito de vista do Vereador Maurílio e fez indagação ao Presidente solicitando os motivos do projeto não ter sido remetido à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social. O Presidente não lhe respondeu e pediu para prosseguir. Então, manifestou sua posição favorável em função de dar crédito à palavra do Sr. Celso e da Sra. Marli e afirmar que lhe transmitiram segurança. O Sr. Presidente comunicou que o projeto entrou em tramitação no dia 28/05/15 e a Comissão de Justiça e Redação deu parecer dia 01/06/15. Não havendo mais discussão, o Sr. Presidente colocou o projeto em votação. Em votação simbólica, o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Logo a seguir, o Sr. Presidente deixou a palavra livre aos convidados. O Diretor do Depto. de Educação, Sr. Celso Ribeiro, enfatizou que o projeto foi feito por pessoas competentes. Disse também que dependendo do crescimento populacional e do desenvolvimento da cidade, alterações acontecerão no planejamento municipal de educação. Garantiu que várias reuniões foram feitas na Biblioteca Municipal e que inclusive dispensou consultoria empresarial terceirizada, pois possui um grupo de pessoas competentes. O Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais. Durante palavra livre, manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Jorge – parabenizou o Prefeito de Assaí pela realização da 72ª. EXPOASA realizada no último fim de semana. Cobrou o Diretor Celso Ribeiro quanto à carência de transporte escolar no Conj. Milton Felix Pessoa, justificando que vem recebendo pedidos de mães de alunos. Convidou à população para estar presente no Ginásio Municipal na próxima quinta e sexta-feira, pois aconteceriam os jogos da fase de quarta-de-finais do Campeonato de Futsal. Fábio – Destacou o fato de não ter havido a necessidade do Município contratar empresa terceirizada para construção do PME, pois a despesa poderia

chegar ao montante de R\$ 20.000,00, e por isso agradeceu as professoras que fizeram parte da comissão técnica do mesmo. Cícero – fez agradecimentos às autoridades e professoras presentes. Comunicou que um concurso público já está em fase final e com as convocações, o Executivo Municipal suprirá a falta de funcionários úteis na área da educação. O Sr. Presidente agradeceu a todos os presentes e por não haver mais oradores inscritos, convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária no dia 22 de Junho de 2015. Nada mais a discutir ou decidir, o Sr. Presidente encerra, em nome de Deus, a presente reunião ordinária. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos quinze dias do mês de junho de 2015.

-Adilson Gonçalves da Silva-
Presidente

-Fábio de Moraes Polonia-
Primeiro Secretário